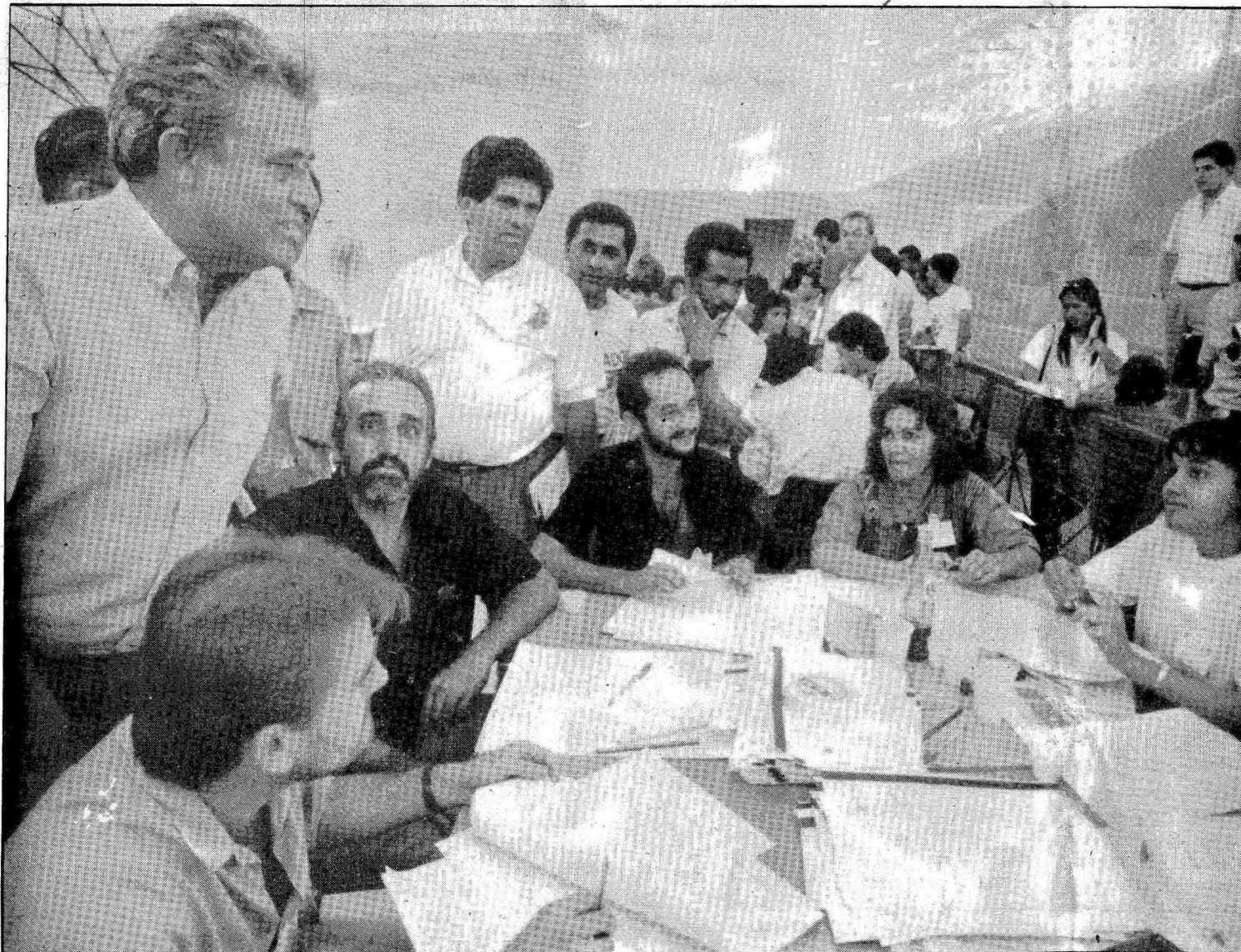


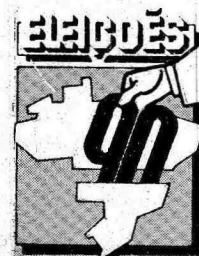
Apuração no DF empaca em muitos erros

IVALDO CAVALCANTE

Eluciação



Roriz visitou locais de apurações e confraternizou com escrutinadores e fiscais, mas foi rechaçado pelos do PT



A apuração oficial dos votos em Brasília praticamente ainda não começou e deve ser a mais lenta de todo o País. Apesar da infra-estrutura que a cidade possui, da ausência de obstáculos geográficos, do grande número de pessoas envolvidas no trabalho e do apoio do Serpro, que conta com computadores de última geração, o TRE cancelou ontem por três vezes a divulgação do primeiro boletim parcial das eleições, que deverá ser conhecido somente por volta de meio-dia de hoje.

Os trabalhos de totalização de votos, no Serpro, deveriam começar por volta das 13h de ontem. Mas nesse horário não havia chegado ainda nem 75 boletins de urna, número mínimo para o início da computação. Somente às 17h é que foi alcançado esse número. O TRE então remarcou para as 20h a divulgação do primeiro boletim. Mais tarde, o presidente da comissão de apuração do TRE, Fernando Neves da Silva, remarcou novamente para as 22h a divulgação. Depois, adiou para hoje o informe.

Fernando da Silva justificou o atraso, alegando que grande número de boletins de urna apresenta erros. Segundo ele, em alguns boletins o número de eleitores e o de votos eram diferentes. Além disso, acrescentou, outros vieram com grafias ininteligíveis. Todos esses boletins fo-

ram devolvidos para as respectivas seções eleitorais para que sejam providenciadas as correções.

Enquanto em alguns estados a contagem dos votos chega ao fim, em Brasília haviam sido apurados, até ontem à noite, apenas dois por cento dos aproximadamente 800 mil votos contabilizados nesta eleição. O diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral, José Jézer de Oliveira, não soube explicar os motivos desse atraso, mas arriscou um palpite. Segundo ele, os mesários não estão sabendo preencher corretamente os boletins de urna, e existem seções que já chegaram a errar oito formulários, quando a previsão inicial do TRE previa apenas dois boletins para cada urna, ficando um de reserva.

"Eu acabei de fazer um pedido de urgência ao Departamento de Imprensa Nacional, para a confecção de mais nove mil boletins para atender as mesas de apuração", revelou Jézer. Ele acredita que hoje a situação deve se normalizar.

O coordenador regional de apuração do Serpro, Antonio Mori, lembrou que o trabalho da empresa não é de apuração, mas sim de totalização a partir dos números enviados pelas mesas apuradoras. Segundo ele, até às 16h de ontem, o Serpro só havia recebido 12, dos dois mil e 508 boletins de urna, um número irrelevante, já que o mínimo para se formar um lote de totalização são 75 documentos.